



## Concurso de Crônicas da UFSM: transformando histórias em livro<sup>1</sup>

Angélica MANFIO<sup>2</sup>  
Filipe BORDINHÃO<sup>3</sup>  
Kalliandra CONRAD<sup>4</sup>  
Diego MACHADO DA LUZ<sup>5</sup>  
Fernanda SCHERER<sup>6</sup>  
Márcia AMARAL<sup>7</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### RESUMO

Este trabalho visa a apresentar a organização da 5ª edição do livro do concurso de crônicas da Universidade Federal de Santa Maria a partir do envolvimento dos acadêmicos de Comunicação Social em um percurso que abrangeu as áreas de jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas em um trabalho interdisciplinar. O concurso e o livro que dele resulta tem se consagrado como uma das estratégias de comunicação na relação entre a UFSM e seus egressos, principal objetivo do Programa Volver, programa este que conserva o vínculo com a Universidade. Por intermédio da participação do Concurso, do envio de crônicas, o egresso da instituição reconstrói seus laços com a mesma, faz seu cadastro no site do programa e legitima-se como um ex-aluno. Dessa forma, o Livro se torna o produto final de uma rede de ações conjuntas envolvendo esses públicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Editorial, Concurso de Crônicas, Programa Volver

### INTRODUÇÃO

Revistar trajetórias, resgatar laços, conhecer histórias e celebrar os momentos passados na Universidade. Nada melhor do que reviver lembranças para fortalecer os laços existentes entre a Universidade e seus egressos. O Concurso de Crônicas promovido pelo Volver, o Programa UFSM de ex-alunos, surgiu com este intuito e baseia-se na premissa de que aqueles que passam pela UFSM levam muito mais do que conhecimento para sua atuação profissional, mas também vivências, humanidade e consciência de sua postura

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Edição de livro

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e acadêmica do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social- Relações Públicas, email: [angelicamanfio@yahoo.com.br](mailto:angelicamanfio@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Mestrando em Comunicação Midiática e acadêmico do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas. Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela UFSM. Email: [filipebordinhao@hotmail.com](mailto:filipebordinhao@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social- Relações Públicas, e-mail: [kalliandraconrad@gmail.com](mailto:kalliandraconrad@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social- Publicidade e Propaganda, e-mail: [diegoleiteluz@gmail.com](mailto:diegoleiteluz@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social- Publicidade e Propaganda, e-mail: [fer\\_scherer@hotmail.com](mailto:fer_scherer@hotmail.com)

<sup>7</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, Tutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Comunicação Social e coordenadora do Projeto Volver, e-mail [marciafranz.amaral@gmail.com](mailto:marciafranz.amaral@gmail.com)



como cidadãos. Mais do que se deixar embalar pelas histórias contadas ou ser protagonista delas é sentir que estas integram as narrativas informais da UFSM permitindo registrar o não registrado, compartilhar a experiência não compartilhada, enfim relatar as vivências de cada participante. Dessa forma, além de resgatar trajetórias e fazer alunos e egressos da instituição reviverem bons momentos, o Concurso de Crônicas também leva a todos o “universo da UFSM” revelado através dos textos, por meio da publicação do livro do Concurso com todas as crônicas vencedoras e menções honrosas.

A 5º edição do livro do Concurso de Crônicas teve um marco muito especial para a comunidade acadêmica e para os egressos da Universidade Federal de Santa Maria já que seu lançamento foi no ano em que a instituição comemorou o seu cinquentenário. Milhares de histórias cotidianas repercutem e constroem a instituição nesses 50 anos de percurso de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, as crônicas que constroem o livro podem ser consideradas a poetização destas experiências que se transformam na memória da Universidade Federal de Santa Maria.

## **2. OBJETIVO**

A 5º Edição do livro do Concurso de Crônicas da Universidade Federal de Santa Maria tem o diferencial de estar respaldado por uma equipe que envolve alunos dos cursos de Comunicação Social - Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas em um processo de mútuo apoio para obtenção do resultado final: um livro comemorativo aos 50 anos da UFSM em que contempla as crônicas vencedoras e os demais textos que se destacaram por meio de menções honrosas. A compilação e análise das cento e dezessete crônicas inscritas foram julgadas por uma comissão avaliadora especializada na área das ciências sociais e humanas.

Este trabalho visa a promover o livro do Concurso de Crônicas na medida em que contribui para as comemorações do cinquentenário e divulga perante a comunidade acadêmica e santamariense, o Volver, como um programa institucional da UFSM. Dessa forma, o trabalho tem a finalidade de apresentar o processo de constituição da obra, partindo de um planejamento inicial utilizando técnicas de editoração até a divulgação do produto final.



### 3. JUSTIFICATIVA

Os textos originários de experiências pessoais registradas na memória dos egressos e dos alunos retratam a subjetividade de como utilizar a linguagem para contar as histórias fascinantes do universo da Instituição.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. (FREIRE, 1988, p.9)

Desta forma a idéia da construção do livro não era de trazer em suas páginas artigos e/ou ensaios acadêmicos, nos quais predominam a dissertação argumentativa, o raciocínio lógico, mas sim um gênero literário em que prevalecesse a reflexão do participante baseado na informalidade e flexibilidade de escolha de fatos da realidade, mas que, ao mesmo tempo, resgatasse a fantasia do cotidiano. A crônica nos faz pensar, dialogar com o tempo - passado e presente -, e é sensível ao cotidiano como afirma Candido (1992)

Parece mesmo que a crônica é um gênero menor. “Graças a Deus” – seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para vida, que ela serve de perto, mas para a literatura (...). Por meio dos assuntos, da composição aparentemente solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo o dia. Principalmente porque ela elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite, como compensação sorrateira, recuperar com a outra mão uma certa profundidade de significado e um certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela uma inesperada embora discreta candidata à perfeição (p.13).

Assim, com esse intuito, as crônicas selecionadas foram avaliadas partindo do pressuposto das melhores histórias relatadas envolvendo o contexto da UFSM.

O Volver é responsável pela coordenação e elaboração das edições do livro do Concurso de Crônicas UFSM. Através da utilização de um recurso literário, a crônica, o Volver constrói uma estratégia de reaproximação com o egresso. Esta é uma ação que vem solidificando e expandindo o programa, oportunizando a aqueles que já saíram da Instituição um contato que não cesse. Nesses dez anos de organização do Concurso, a comissão responsável se articula de forma que o planejamento editorial das edições represente os objetivos do programa Volver reforçando esse comprometimento da instituição perante os seus públicos.



#### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a execução do projeto do livro, primeiramente, houve a compilação das crônicas inscritas no Banco de Dados no Google Docs<sup>8</sup>. Para a composição gráfica foram utilizados software como o *Corel Draw*,<sup>9</sup> para a construção do layout da capa, e o *InDesign CS5*<sup>10</sup> para a diagramação dos textos.

O impacto visual causado por um material impresso está relacionado a um conjunto de elementos que são dispostos a fim de envolver o leitor. Para isso, ocorre a escolha de diversas especificações técnicas para a produção editorial do periódico. No caso do livro do Concurso de Crônicas, o formato escolhido para a diagramação foi de tamanho A5 (210x148mm), comumente usado na confecção de livros, e o papel de impressão foi o offset 75g sem brilho para o miolo, tendo em vista seu baixo custo e sua rapidez na confecção. Quanto à capa o papel escolhido foi o Supremo de gramatura 240, uma vez que a capa exige um papel de maior resistência, para isso houve ainda a plastificação em fosco a fim de aumentar a durabilidade. A chapa utilizada para a impressão foi a Offset 53X16 e o Fotolito utilizado para a capa partiu-se da combinação de cinco cores CMYK e o dourado.

A idéia central do planejamento editorial era utilizar imagens, fontes, espaçamentos que deixassem a obra contemporânea, mas ao mesmo tempo, que permitissem a manutenção do padrão estético e da unicidade dos demais materiais da Campanha Publicitária de divulgação do Concurso e de seu slogan - “50 anos de histórias escritas por você”. Dessa forma, a capa faz alusão aos atrativos turísticos da UFSM, por meio do uso da fotografia. A utilização de imagens sobrepostas buscam mostrar a verdadeira diversidade que é a universidade, bem como também é a memória dos participantes.

As cores foram pensadas seguindo a lógica do programa e do cinquentenário da Instituição. O uso predominante de variações da cor azul visa reforçar a ligação do Programa com a UFSM, uma vez que ambas possuem a cor azul como predominante em suas marcas. Já o uso do dourado está relacionado, especialmente, pela necessidade de dar um ar de sofisticação e requinte para esta edição comemorativa.

---

<sup>8</sup> Aplicativo do Google para processamento de dados:

Disponível em: < <http://pcworld.uol.com.br/reviews/2008/05/16/google-docs-fica-mais-proximo-do-office-com-edicao-offline>> Acesso em: 2 de abril de 2011

<sup>9</sup> Software de design gráfico CorelDRAW® Graphics Suite X5

<sup>10</sup> O software Adobe® InDesign® CS5 fornece controle preciso sobre a tipografia e ferramentas de criação incorporadas para desenvolver, visualizar e processar documentos para impressão

Disponível em: < <http://www.adobe.com/br/products/indesign/whatisindesign>> Acesso em: 2 de abril de 2011



A edição da obra se baseia na idéia de uma disposição coesa e hierárquica dos elementos de maneira que despertem a atenção dos leitores. A intenção, também, é a de, ao mesmo tempo, dar certo requinte e fornecer uma leitura agradável. Para isso, foram utilizadas fontes sem serifa com espaçamento de dezesseis px a fim de contemplar os critérios de legibilidade descritos por Niemeyer (2010)

A legibilidade de um texto se refere à facilidade com que grupos de caracteres são identificados corretamente como uma palavra, resultando que o leitor ou leitora perceba frases significativas para ele e para ela. Se um texto não é muito legível, esta característica vai afetar de modo determinante a velocidade com que o texto é lido e aumentará o esforço mental necessário para identificar corretamente as letras e a conseqüente compreensão do texto. (p.82)

Ainda sobre essa questão a autora se utiliza do pensamento de Sanders e McCormick (1993) para tratar sobre o termo de leiturabilidade

A leiturabilidade depende do espaçamento entre caracteres e grupos de caracteres, de sua combinação em frases ou sob outras formas, do espaçamento entre linhas, do comprimento de linha e das margens, mais do que da configuração específica do caractere em si. (p.84)

Nesse sentido, ressalta-se que a diagramação do texto deve valorizar o fácil acesso à informação contida nas palavras. Por isso verificamos que é o conjunto harmônico que irá determinar o sucesso ou o insucesso do projeto, sendo que o formato-texto, formato-papel, espaçamento, processo de impressão são alguns elementos que devem ser analisados com perspicácia no projeto editorial. Contudo não podemos simplificar a idéia apenas nesse arranjo, mas sim compreender que a estrutura frasal, e o vocabulário utilizado, por exemplo, são fatores consideráveis nessa relação, ou seja, é preciso haver uma rigorosa correção do nível lingüístico empregado. Deve-se salientar que a revisão é direcionada ao uso gramatical e sentido correto das palavras e frases, uma vez que a história não pode ser modificada. No caso em questão, as correções foram feitas professoras voluntárias do Curso de Letras da UFSM e especializadas em revisão de periódicos.

Quanto a tipologia, a obra estruturou-se utilizando a fonte Corbel, tamanho treze, para o texto devido a sua fácil legibilidade trazida pelo considerável espaçamento entre letras, para os títulos foi utilizada a fonte **Impact**, tamanho dezesseis, justamente com a objetivo de impactar no sentido de direcionar o olhar dos leitor. Salientamos ainda que no



cabeçalho e no rodapé optou-se pela utilização da mesma fonte, com o tamanho dez, para a intitulação do livro e enumeração da página.

A revisão é outra etapa que foi executada na concretização da obra. Implica uma retomada do trabalho e demanda uma atenção especial ao material que será reproduzido como afirma Araújo (2000)

(...) requer-se um bom conhecimento normativo da língua, extrema capacidade de concentração, perícia suficiente para distinguir as principais famílias e fontes de tipos, perfeito domínio da maior quantidade possível dos signos com os quais assinala, nas provas, aquilo que discrepa do original, além de razoável cultura geral, para não cometer, ele mesmo, determinados erros. (p.390)

Nesse sentido o procedimento que se sucedeu foi o de correção dos textos, a partir de rigorosa revisão ortográfica e técnica. Após, revisadas as folhas soltas, o texto foi montado em páginas com relação ao proposto pela diagramação. O encaminhamento para a gráfica foi o passo seguinte. Foram feitas provas (aqui entendida como um exemplar prévio para a visualização de possíveis erros). E, na sequência desta etapa, realizou-se a prova de impressão final, que equivale ao resultado de como sairá a impressão, para que assim possa haver a autorização para a impressão do material. É importante ressaltar que também foi realizado o controle da qualidade cromática gráfica das ilustrações.

No momento em que foi observado o simulacro do projeto final e as correções de conteúdo, processo gráfico e impressão foram feitas, partiu-se para o acabamento final. O livro do Concurso, como produto industrial, seguiu a direção da dobragem, sobrepondo as páginas em seqüência normal de numeração, seguido pelo alceamento, que ordena os cadernos dobrados conforme o ordenamento de páginas do livro. Outra etapa foi a brochagem, no momento em que aderiu a capa e por fim, a colagem como acabamento final. Esta foi utilizada pelo fato de ser a forma mais econômica, como também pela sua rapidez em unir os cadernos, já que foi um processo automático realizado pela máquina Perfect Binder.

Com relação ao orçamento, o Programa não obteve desembolso financeiro uma vez que as impressões da 5ª Edição do livro foram realizadas pela Imprensa Universitária; órgão suplementar da instituição e parceiro do Programa Volver. Cabe lembrar que as marcas presentes na contracapa correspondem as empresas apoiadoras e ao patrocinador do evento, contudo os valores arrecadados foram utilizados na premiação dos vencedores. Assim, os custos referentes a produção do livro foram arcados pela própria Universidade.



Desta forma, a tiragem de mil exemplares, foi uma ação deste programa institucional visando atingir um grande público a fim de resgatar os laços da sociedade com a UFSM e despertar na comunidade acadêmica e santamariense o sentimento de pertencer e lembrar de momentos que marcaram a história.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para a execução deste projeto editorial, que iniciou em Março de 2010, foi imprescindível a organização de um planejamento de ações. O primeiro passo foi identificar os acadêmicos responsáveis para execução das atividades específicas da 5ª Edição do livro do Concurso. A partir disso a equipe subdividiu um planejamento do processo específico de geração do texto, da produção gráfica e da impressão final.

Na etapa da construção textual do livro o primeiro passo foi a compilação de todas as crônicas enviadas pelo sistema operacional utilizado (<http://w3.ufsm.br/ex-alunos/>), utilizando o banco de dados do sistema e operacionalizando um arquivo das crônicas com o respectivo pseudônimo e a categoria específica para a futura avaliação dos jurados. Após essas crônicas foram repassadas para a Comissão Julgadora composta por seis jurados que regidos pelo Edital do Concurso escolheram as doze crônicas para compor a 5ª Edição do livro. Outras ações também foram realizadas como o contato com o Reitor a fim de que constasse no livro as suas palavras e a Apresentação, realizada pela Comissão Julgadora participante. As ações finais foram a criação da Ficha Catalográfica, seleção de textos para a “orelha” da capa e contracapa e por fim, a revisão de texto do livro.

Terminado o processo de organização e compilação textual, esse material entra na outra etapa de desenvolvimento gráfico. Nesta fase ocorre o desenvolvimento do processo gráfico coordenado pela equipe da FACOS Agência, agência experimental do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UFSM.

A diagramação do livro, assim como o layout da capa contém em sua estrutura todo um estudo, visando a total legibilidade, proporcionando ao leitor uma tipografia relacionada ao conteúdo, um formato e posicionamento adequado para atrair a atenção do leitor. Vale ressaltar que a 5ª Edição do livro Concurso de crônicas reúne elementos que representam a memória da UFSM e que remetem a campanha e ao slogan desta edição: “50 anos de histórias escritas por você. Dessa forma a organização do livro foi baseada nessa identidade, tendo em vista a coerência entre a padronização interna do texto e a sua apresentação visual.



A equipe organizadora estruturou o livro partindo de uma sequência lógica de disposição de elementos constitutivos da obra, divididos em três partes: pré-textual, textual, pós-textual. Na pré-textual encontram-se elencados as páginas da folha de rosto, o sumário, a palavra do Reitor e a apresentação. Na fase textual foi estabelecido um padrão único e regular que foi obedecido em toda a extensão do texto contendo os autores e os textos selecionados para compor esta edição. E por último na pós-textual divulgou-se o programa Volver através de sua logo e do site.

A impressão é o processo final da obra. Percebemos que no desenvolvimento de elaboração do projeto editorial, além dos conteúdos e das formas de apresentá-los é imprescindível realizar a verificação dos materiais a serem empregados na impressão dos exemplares, de forma a obter maior qualidade do produto, o livro. Dessa forma, foram realizadas provas e a partir delas foram feitas as devidas correções e ajustes necessários antes da impressão final. Como o livro foi impresso na Imprensa Universitária, não foi viável a implementação de uma alta qualidade técnica e dessa forma, priorizou-se a simplicidade na sua execução.

No dia 14 de Dezembro de 2010 houve a premiação do Concurso e o lançamento do Livro “UFSM: 50 anos de histórias escritas por você”. Dessa forma os livros foram distribuídos para as personalidades presentes na cerimônia, na Editora da UFSM e nas livrarias da cidade de Santa Maria encerrando, dessa forma, as festividades do cinquentenário da Instituição.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O Volver, como programa institucional, se apresenta legitimado perante a comunidade universitária e santamariense na medida em que a organização do Concurso e a publicação do Livro favorece a sua divulgação. O aumento de acessos ao site e de cadastrados são alguns resultados que mostram o interesse da comunidade egressa em se envolver com a UFSM e deixar registrado, de certa forma, as suas lembranças com a instituição.

Este livro proporciona uma leitura que permite revisitar os diversos momentos marcantes dos ex-alunos traduzidos nas crônicas selecionadas, compreendendo, dessa forma, um pouco do Universo da UFSM. As histórias partem de experiências cotidianas individuais, mas se convertem em sentimentos compartilhados por todos que as lêem. Com certeza o sentimento de pertencimento à Instituição é comum a todos, por isso a



importância de lembrar e participar do Concurso a fim de manter e registrar as experiências, ampliando, dessa forma, os limites da memória da Universidade para as futuras gerações.

Através do desenvolvimento da tríade, ensino, pesquisa e extensão, a Universidade vem ao encontro de sua função perante a sociedade. Dessa forma este projeto editorial reuniu essas atividades e alcançou a meta almejada: resgatar laços com o público egresso a partir da participação destes no livro consolidado e fomentar o aprendizado dos acadêmicos de comunicação social na medida em que estes foram os responsáveis pela obra que marcou os cinquenta anos de uma instituição pública.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CANDIDO, Antonio et alii. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas; Rio de Janeiro: UNICAMP; Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992

COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: Técnicas para a prática de diagramação. São Paulo: Ed. Summus, 1981.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. Disponível em:  
[http://moodle.stoa.usp.br/file.php/193/PAULO\\_FREIRE/A\\_importancia\\_do\\_ato\\_de\\_ler.pdf](http://moodle.stoa.usp.br/file.php/193/PAULO_FREIRE/A_importancia_do_ato_de_ler.pdf)  
Acesso em: 27 de março de 2011

NIEMEYER, Lucy . Tipografia : uma apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2010

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985.

TSCHICHOLD, Jan. A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro. Cotia,. SP: Ateliê Editorial, 2007.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 1995.